



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

FATORES DE RISCO RELACIONADOS A TORACOCENTESE IATROGÊNICA COM ENFOQUE EM PNEUMOTÓRAX

LIGIA RIBEIRO DE CAMPOS; BEATRIZ MORAES FLORENZANO; BEATRIZ DE SÁ HAFNER RAMOS; RÔMULO DA SILVA SANGLARD

Introdução: A toracocentese é indicada especialmente em casos de derrame pleural, tanto para diagnóstico quanto para alívio de sintomas. A complicação mais comum desse procedimento é o pneumotórax iatrogênico, o qual possui diversos fatores relacionados ao aumento de sua incidência. **Objetivo:** Avaliar os fatores de risco para toracocentese iatrogênica, tendo enfoque no pneumotórax. **Método:** Pesquisa realizada em inglês e português, entre os anos de 2018 a 2023, nas bases de dados: PubMed, BVS, Google Scholar, NIH e Scielo. Descritores: 'toracocentese terapêutica', 'emergência', 'fatores de risco', 'resultados', e 'pneumotórax'. A busca abrangeu artigos científicos, estudos de coorte e revisões sistemáticas. **Resultados:** Segundo uma metanálise, 349 pneumotórax ocorreram entre 6.605 toracocenteses. Um dos fatores contribuintes é a falta de treinamento médico, segundo um estudo, apenas 15 dos 25 médicos emergencistas entrevistados foram capazes de identificar o local correto para punção, fato corroborado por outro artigo onde apenas 10% dos entrevistados tinha treinamento prévio formalizado e 66% não formalizado sendo, 77% do total, incapazes de realizar o procedimento independentemente, ainda segundo outra pesquisa, médicos residentes treinados em toracocentese através de um simulador quando comparados com profissionais sem tal treinamento, apresentaram uma incidência significativamente menor de complicações clínicas. Quanto aos equipamentos utilizados, através de estudo randomizado evidenciou-se que a drenagem manual é menos iatrogênica que a à vácuo, 10% dos pacientes tratados à vácuo apresentaram complicações, 60% sendo pneumotórax, ademais, quanto ao tamanho da agulha ou catéteres, ocorriam mais complicações quando o calibre era maior quando comparados com menores (8,4 vs 5,2%) e quando haviam mais perfurações durante o procedimento. Além disso, o uso do ultrassom para guiar o procedimento apresentou-se como melhor preditor de redução de pneumotórax iatrogênico, explicitado através de estudo observacional no qual houve diminuição de 19% de tal complicação. **Conclusão:** Embora a toracocentese seja necessária para evitar complicações de quadros majoritariamente respiratórios, devemos investir em melhor treinamento e qualificação em profissionais da área médica, além de procurar realizar o procedimento com equipamentos adequados e guiado estritamente pelo uso de ultrassom.

Palavras-chave: Toracocentese terapêutica, Emergência, Fatores de risco, Resultados, Pneumotórax.